

FAMILIA – 012 NABAL O INGRATO

1 Sm 25:21 E disse Davi: Na verdade que em vão tenho guardado tudo quanto este tem no deserto, e nada lhe faltou de tudo quanto tem, e ele me pagou mal por bem..

Responda: - QUAL FOI O MELHOR ELOGIO QUE VOCÊ RECEBEU NA SUA CASA? ISTO TEM QUANTO TEMPO?

Esta história de Nabal acontece quando Davi estava a fugir de Saul. Davi encontrava-se no Monte Carmelo, e era neste local que Nabal e seus pastores conduziam seu grande rebanho. Davi e seus valentes os ajudaram durante vários dias I Sm 25.7,15,16. Davi agora estava precisando de alimento e nada mais justo do que pedir um pouco a Nabal, e este manifestando ingratidão, mandou dizer que nem conhecia a Davi e que não lhe daria coisa alguma.

Davi revoltou-se com este gesto de ingratidão. Até mesmo os empregados ficaram revoltados e foram pedir a Abigail que fizesse alguma coisa, pois Davi estava resolvido em matar a todos de Nabal.

O que podemos aprender com isso é que nós não devemos fazer benefícios esperando paga, mas é duro conviver com alguém que não reconhece seus esforços, que não leva em conta as virtudes e os investimentos que fazemos para ajuda-los. Gente que come às suas custas ou come a comida que você fez, gente que anda com a roupa que você lavou, gente que estuda porque você paga, que veste roupas que você comprou... e ainda afirmam que você não fez mais que obrigação, ou pior, ainda reclamam porque querem mais e nunca se fartam;

Alguns entram em casa com uma “lente” maligna nos olhos, somente para ver as coisas erradas, ou descobrir falhas, defeitos. São incapazes de perceberem benefícios, ou pelo menos manifestarem gestos de agradecimentos. É difícil, não é mesmo ? A Gente faz e só recebe desaforos. Isso acontece mais com homens.

O episódio de Lc. 17.11-19 fala a respeito de um pequeno grupo: dez pessoas, todas curadas por Jesus de um horrível mal, a lepra. Apenas um dos dez (v.15) percebeu o benefício e voltou para agradecer. Retornar para agradecer é algo que raramente fazemos, tanto para com Deus como para o nosso próximo; Repare que aquele leproso que voltou para agradecer saiu com uma bênção maior: a salvação eterna. Quando somos agradecidos sempre receberemos mais;

Precisamos de um remédio para não esquecermos os benefícios que outros nos fazem. A sugestão de Et 6.1-14 é que façamos registros, que tenhamos um bom diário. O Rei Assuero, lendo o seu diário, lembrou que foi beneficiado por Mordecai e então resolveu honra-lo. Não esqueça dos feitos de Deus e nem dos amigos. É muito interessante notar o comportamento das pessoas da antiga, elas sempre dizem a respeito uma das outras: “Devo muita obrigação a fulano(a)”. Isso quer dizer que ela lembra um benefício que a pessoa proporcionou para ela, por isso ela sempre será grata. Você é assim? SEJA GRATO!